

**PLANO DE TRABALHO – TERMO DE FOMENTO – PROJETO**

**QUADRO 01 Identificação do proponente**

Nome da OSC: CASARÃO BRASIL – ASSOCIAÇÃO LGBTI		
CNPJ: 10.013.459/0001-83	Endereço: RUA JOSÉ BONIFÁCIO, Nº 278	
Complemento: 7º ANDAR, SALAS 710/711	Bairro: CENTRO	CEP: 01003-000
Telefone: (11) 99463-0537	Telefone: (11) 94589-5676	Telefone: (DDD)
E-mail: casaraobrasil.projetos@gmail.com	Site: <a href="http://www.casaraobrasil.org.br">http://www.casaraobrasil.org.br</a>	
Dirigente da OSC: Rogério de Oliveira		
CPF: 297.767.138-23	RG: 35.232.869-1	Órgão Expedidor: SSP/SP
Endereço do Dirigente: RUA NARCISA AMÁLIA, Nº 73 – LIMÃO – SÃO PAULO – SP – CEP 02558-020		

**Dados do projeto**

Nome do projeto: 1º FESTIVAL VAMOS A VIVÊNCIA – MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA		
Local de realização: COHAB JUSCELINO KUBITSCHK DE OLIVEIRA – Rua Farjala Namur	Período de realização: de 22 de novembro a 30 de novembro de 2019 – pré e produção 30 de novembro de 2019 – realização das atividades e apresentações do Festival	Horários de realização: Das 10:00 às 22:00 hrs
Nome do responsável técnico do projeto:	Nº do registro profissional:	
Valor total do projeto: R\$ (SMC + Contrapartidas) R\$ 40.000,00		

*Rogério de Oliveira*

**QUADRO 2 Histórico do proponente, (Apontar de Forma Sucinta e Objetiva as atividades e eventos já realizados pela entidade/proponente, informando ou nome do projeto/evento, ano e local de realização).**

O Casarão Brasil – Associação LGBTI é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que utiliza seu espaço como forma de inclusão social. Temos como principal objetivo atuar em prol da comunidade de lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais, intersexuais. Atuamos como incubadora de projetos sociais e executamos ações de Direitos Humanos, Cultura e Saúde para a população LGBTI. O Casarão luta contra todo tipo de preconceito e discriminação, principalmente violência de gênero contra a população LGBTI, buscando sempre promover a defesa dos Direitos Humanos. Nossa Missão: Atuar para a efetiva união de pessoas, empresas e organizações comprometidas com a aquisição da cidadania e direitos sociais LGBTI. O Casarão Brasil – Associação LGBTI, nestes 10 anos de existência, realiza diversas exposições, seminários, workshops, roda de conversa, eventos para autoestima para mulheres travestis e transexuais, ações para idosos, pessoas com deficiências, refugiados, negros, imigrantes, adolescentes e população em situação de rua. Atendimento jurídico, psicológico e assistencial. Ações e eventos realizados em espaços públicos, ocupamos hoje espaços como: Estação Cultura, Biblioteca Mario de Andrade, Biblioteca de São Paulo, Largo do Arouche, dentre outros espaços. Algumas atividades sociais e culturais realizadas: - Dia da Visibilidade Lésbica, o Evento “Tributo à Diversidade da Alma” que aconteceu das 9h às 18h, na Biblioteca Mário de Andrade, na Rua da Consolação, nº 94, próximo ao metrô do Anhangabaú, Centro de São Paulo. Essa é uma luta de diversos segmentos de nossa sociedade, por isso contamos com a participação de representantes das comunidades dos imigrantes, nordestinos, ciganos, quilombolas, indígenas, latinos americanos, caribenhos, africanos, árabes, judeus, afrodescendentes e orientais; além de mulheres lésbicas, transexuais, assexuadas, cross-dressing, intersexo, anãs, portadores de deficiência, idosos, autistas, portadores de Síndrome de Down, doenças raras, sobreviventes da ditadura, plus sizes e ex-presidiárias; - Campanha de Combate à homofobia - Nosso objetivo com a campanha é de conscientizar a sociedade sobre a discriminação contra lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. Todas as pessoas devem ser respeitadas e tratadas igualmente por quem quer que seja, inclusive pelo Estado. Além da campanha pretendemos promover a Lei Estadual 10.948/01 que dispõe sobre as penalidades a serem aplicadas à prática de discriminação em razão de orientação sexual. A homofobia é a aversão ou ódio irracional direcionado contra o cidadão LGBTI. Recebemos autorização do metrô para inserir a campanha nas estações em SP, com apoio do Ministério Público. A campanha ficou em circulação durante três meses no ano de 2017; - Feira Multicultural – A primeira edição aconteceu em 2016, no Minhocão (Elevado Costa e Silva- região central de São Paulo) - Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e autoestima da comunidade local, combater o preconceito, proporcionar cultura e cidadania na Cidade de São Paulo. Os serviços prestados e oferecidos ao longo de um dia inteiro foram gratuitos e com a participação do público local em especial as

comunidades LGBTI, imigrantes, refugiados do centro de São Paulo. A Feira acontece 01 vez por ano e articula a rede de parceiros para oferecer serviços gratuitos e convida artistas para interagir com o público local, oferece exames de diabetes, pressão arterial, risco cardiovasculares e massa corpórea, exame de hepatite, orientação, prevenção e controle das IST'S do HIV/ AIDS, orientação de gravidez precoce, oferece corte de Cabelo, escova, trança e maquiagem, oferece orientação jurídica, promover ações de cultura de paz, dicas de alimentação e nutrição, combate ao desperdício e reaproveitamento de alimentos, plantio de hortas urbanas e comunitárias e defesa dos direitos dos animais e meio ambiente. Além dos serviços, ocorre a apresentação de shows de artistas LGBT's e atividades esportivas, culturais e recreativas; - Exposição “Katita Sem Palavras - A Linguagem Universal da Imagem” – 2014 – Biblioteca de São Paulo, SP - Para valorizar a Cultura LGBTI, apresentamos a exposição itinerante: “Katita Sem Palavras - A Linguagem Universal da Imagem”. Katita é uma personagem lésbica de humor em quadrinhos, criação da escritora Anita Costa Prado; - Exposição Orixás – Sincretismo do Nosso Brasil – 2018 - A exposição Orixás – Sincretismo do Nosso Brasil, do artista plástico Miguel Angelo, exibe imagens, adereços e representações de entidades cultuadas pelas religiões de matriz africana. Os trabalhos estão expostos na Estação Cultura, no complexo da Estação Júlio Prestes da CPTM, no Centro de São Paulo, entre os dias 30 de julho e 31 de agosto/2018, com visita gratuita de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h. A exposição conta com peças exclusivas, assinadas por Miguel Angelo, que retratam de forma lúdica, inspiradora e criativa, por meio de adereços, imagens e outras referências da religiosidade afro-brasileira, todo seu vasto e rico fundamento; - 2º Seminário Nacional de Políticas Públicas LGBTI – 02/06/2018 Auditório da Secretaria de Estado da Cultura - O evento tem o objetivo de avaliar as políticas públicas LGBTI do Governo Brasileiro (Municipal, Estadual e Federal). Debater questões de Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade. Participação das gestoras e gestores Estaduais e Municipais e aberto ao público em geral com interesse no tema. Organização Casarão Brasil – Associação LGBTI e Fórum Nacional de Gestores e Gestoras Estaduais e Municipais de Políticas Públicas para população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. Na mesa Organismos Internacionais tivemos presença do V.Exa. Sr. Riccardo Savone - Embaixador do Canadá no Brasil e Sr. Juan Carlos Prieto García – Diretor Geral da Diversidade Sexual – Secretaria Distrital de Planejamento do Governo de Bogotá; - Miss Brasil Transex – 2017 - O concurso busca proporcionar a autoestima, a conscientização, o respeito e a dignidade das Travestis e Transexuais. Mais que um concurso, é um projeto de ação social que promove oportunidades de inserção no mercado de trabalho, geração de renda, qualidade de vida, educação, a aceitação delas pela sociedade, com os direitos reconhecidos; - Workshop Agentes Multiplicadoras e Miss Brasil Transex 2018 - O Casarão Brasil Associação LGBTI promoveu na SP Escola de Teatro - Centro de Formação das Artes e Palco o Workshop Agentes Multiplicadoras nos dias 25 e 26 de setembro de 2018 para mulheres travestis e transexuais. O Workshop tem como objetivo a promoção e o empoderamento de mulheres travestis e transexuais em diferentes áreas dos direitos humanos. Estiveram presente as candidatas do Miss Brasil Transex - 2018 e participantes do projeto transcidadania da Prefeitura de São Paulo. O evento encerra com

o concurso de beleza no Teatro Sérgio Cardoso, além da beleza, a candidata deve ter conhecimento dos temas abordados e multiplicar as informações na Comunidade LGBTI em sua cidade de origem. O workshop tem o papel de capacitação de mulheres travestis e transexuais para inclusão no mercado de trabalho e geração de renda; - Evento “Rei e Rainha da Melhor Idade LGBTI” – 19/10/2018 e 23/11/2018 - As temáticas abordadas pelo Evento “Rei e Rainha da Melhor Idade LGBTI”, traz a importância na vigilância, prevenção e controle das IST, do HIV/Aids e das hepatites virais. Outra temática abordada é a importância do idoso LGBTI em trabalhar a imagem, vaidade e autoestima. O Concurso Rei e Rainha LGBTI traz o empoderamento do idoso e a importância para aqueles que chegaram na melhor idade ressaltando a felicidade de ser pleno e estar bem consigo mesmo. O ciclo dos seminários prevê a realização de dois Seminários, sendo um em Mongaguá e outro em Ribeirão Preto. O Seminário finaliza com o evento: Rei e Rainha da Melhor Idade LGBTI na Cidade de São Paulo. O evento encerra com o Concurso em fevereiro de 2019; - 1º Seminário Rei e Rainha da Melhor Idade LGBTI – 19 de outubro de 2019 – Câmara Municipal de Mongaguá - O evento visa criar estratégias de acompanhamento das políticas públicas de saúde para informar a população dos serviços e debater o assunto no seminário com especialistas da área. Os idosos que vivem com HIV/Aids por muitas vezes são esquecidos ou obrigados “voltar para o armário”.

**Quadro 03 – Histórico na Área Cultural. Apontar de Forma Sucinta e Objetiva as atividades e eventos já realizados pela entidade/proponente, informando ou nome do projeto/evento, ano e local de realização**

- Dia da Visibilidade Lésbica, o Evento “Tributo à Diversidade da Alma” que aconteceu das 9h às 18h, na Biblioteca Mário de Andrade, na Rua da Consolação, nº 94, próximo ao metrô do Anhangabaú, Centro de São Paulo. Essa é uma luta de diversos segmentos de nossa sociedade, por isso contamos com a participação de representantes das comunidades dos imigrantes, nordestinos, ciganos, quilombolas, indígenas, latinos americanos, caribenhos, africanos, árabes, judeus, afrodescendentes e orientais; além de mulheres lésbicas, transexuais, assexuadas, cross-dressing, intersexo, anãs, portadores de deficiência, idosos, autistas, portadores de Síndrome de Down, doenças raras, sobreviventes da ditadura, plus sizes e ex-presidiárias;

- Campanha de Combate à homofobia - Nosso objetivo com a campanha é de conscientizar a sociedade sobre a discriminação contra lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. Todas as pessoas devem ser respeitadas e tratadas igualmente por quem quer que seja, inclusive pelo Estado. Além da campanha pretendemos promover a Lei Estadual 10.948/01 que dispõe sobre as penalidades a serem aplicadas à prática de discriminação em razão de orientação sexual. A homofobia é a aversão ou ódio irracional direcionado contra o cidadão LGBTI. Recebemos autorização do metrô para inserir a campanha nas estações em SP, com apoio do Ministério Público. A campanha ficou em circulação durante três meses no ano de 2017;

- Feira Multicultural – A primeira edição aconteceu em 2016, no Minhocão (Elevado Costa e Silva - região central de São Paulo) - Com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e autoestima da comunidade local, combater o preconceito, proporcionar cultura e cidadania na Cidade de São Paulo. Os serviços prestados e oferecidos ao longo de um dia inteiro foram gratuitos e com a participação do público local em especial as comunidades LGBTI, imigrantes, refugiados do centro de São Paulo. A Feira acontece 01 vez por ano e articula a rede de parceiros para oferecer serviços gratuitos e convida artistas para interagir com o público local, oferece exames de diabetes, pressão arterial, risco cardiovasculares e massa corpórea, exame de hepatite, orientação, prevenção e controle das IST'S do HIV/ AIDS, orientação de gravidez precoce, oferece corte de Cabelo, escova, trança e maquiagem, oferece orientação jurídica, promover ações de cultura de paz, dicas de alimentação e nutrição, combate ao desperdício e reaproveitamento de alimentos, plantio de hortas urbanas e comunitárias e defesa dos direitos dos animais e meio ambiente. Além dos serviços, ocorre a apresentação de shows de artistas LGBTI's e atividades esportivas, culturais e recreativas;
- Exposição “Katita Sem Palavras - A Linguagem Universal da Imagem” – 2014 – Biblioteca de São Paulo, SP - Para valorizar a Cultura LGBTI, apresentamos a exposição itinerante: “Katita Sem Palavras - A Linguagem Universal da Imagem”. Katita é uma personagem lésbica de humor em quadrinhos, criação da escritora Anita Costa Prado;
- Exposição Orixás – Sincretismo do Nosso Brasil – 2018 - A exposição Orixás – Sincretismo do Nosso Brasil, do artista plástico Miguel Angelo, exibe imagens, adereços e representações de entidades cultuadas pelas religiões de matriz africana. Os trabalhos estão expostos na Estação Cultura, no complexo da Estação Júlio Prestes da CPTM, no Centro de São Paulo, entre os dias 30 de julho e 31 de agosto/2018, com visita gratuita de segunda a sexta-feira, das 10h às 17h. A exposição conta com peças exclusivas, assinadas por Miguel Angelo, que retratam de forma lúdica, inspiradora e criativa, por meio de adereços, imagens e outras referências da religiosidade afro-brasileira, todo seu vasto e rico fundamento;
- 2º Seminário Nacional de Políticas Públicas LGBTI – 02/06/2018 - Auditório da Secretaria de Estado da Cultura - O evento tem o objetivo de avaliar as políticas públicas LGBTI do Governo Brasileiro (Municipal, Estadual e Federal). Debater questões de Direitos Humanos, Gênero e Sexualidade. Participação das gestoras e gestores Estaduais e Municipais e aberto ao público em geral com interesse no tema. Organização Casarão Brasil – Associação LGBTI e Fórum Nacional de Gestores e Gestoras Estaduais e Municipais de Políticas Públicas para população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais. Na mesa Organismos Internacionais tivemos presença do V.Exa. Sr. Riccardo Savone - Embaixador do Canadá no Brasil e Sr. Juan Carlos Prieto García – Diretor Geral da Diversidade Sexual – Secretaria Distrital de Planejamento do Governo de Bogotá;

- Miss Brasil Transex – 2017 - O concurso busca proporcionar a autoestima, a conscientização, o respeito e a dignidade das Travestis e Transexuais. Mais que um concurso, é um projeto de ação social que promove oportunidades de inserção no mercado de trabalho, geração de renda, qualidade de vida, educação, a aceitação delas pela sociedade, com os direitos reconhecidos;

- Workshop Agentes Multiplicadoras e Miss Brasil Transex 2018 - O Casarão Brasil Associação LGBTI promoveu na SP Escola de Teatro - Centro de Formação das Artes e Palco o Workshop Agentes Multiplicadoras nos dias 25 e 26 de setembro de 2018 para mulheres travestis e transexuais. O Workshop tem como objetivo a promoção e o empoderamento de mulheres travestis e transexuais em diferentes áreas dos direitos humanos. Estiveram presente as candidatas do Miss Brasil Transex - 2018 e participantes do projeto transcidadania da Prefeitura de São Paulo. O evento encerra com o concurso de beleza no Teatro Sérgio Cardoso, além da beleza, a candidata deve ter conhecimento dos temas abordados e multiplicar as informações na Comunidade LGBTI em sua cidade de origem. O workshop tem o papel de capacitação de mulheres travestis e transexuais para inclusão no mercado de trabalho e geração de renda;

- Evento “Rei e Rainha da Melhor Idade LGBTI” – 19/10/2018 e 23/11/2018 - As temáticas abordadas pelo Evento “Rei e Rainha da Melhor Idade LGBTI”, traz a importância na vigilância, prevenção e controle das IST, do HIV/Aids e das hepatites virais. Outra temática abordada é a importância do idoso LGBTI em trabalhar a imagem, vaidade e autoestima. O Concurso Rei e Rainha LGBTI traz o empoderamento do idoso e a importância para aqueles que chegaram na melhor idade ressaltando a felicidade de ser pleno e estar bem consigo mesmo. O ciclo dos seminários prevê a realização de dois Seminários, sendo um em Mongaguá e outro em Ribeirão Preto. O Seminário finaliza com o evento: Rei e Rainha da Melhor Idade LGBTI na Cidade de São Paulo. O evento encerra com o Concurso em fevereiro de 2019;

- 1º Seminário Rei e Rainha da Melhor Idade LGBTI – 19 de outubro de 2019 – Câmara Municipal de Mongaguá - O evento visa criar estratégias de acompanhamento das políticas públicas de saúde para informar a população dos serviços e debater o assunto no seminário com especialistas da área. Os idosos que vivem com HIV/Aids por muitas vezes são esquecidos ou obrigados “voltar para o armário”;

Referências gerais e ‘links’ citados:

[+] "O Outro Lado" - Casarão Brasil - Associação LGBTI - <https://www.youtube.com/watch?v=bLwmEmS1R5o&t=14s>

[+] Campanha contra Homofobia - vídeos lançamento da campanha - <https://www.youtube.com/watch?v=2KsZpxzUYhw>

[+] "Casarão Brasil O que é?" - <https://www.youtube.com/watch?v=Ux7nL5IY-ww>

[+] Fotos de [www.casaraobrasil.org.br](http://www.casaraobrasil.org.br)

[+] Matéria Exposição Katita Sem Palavras - <http://aqcsp.blogspot.com/2014/08/exposicao-katita-sem-palavras.html>

[+] [www.cultura.sp.gov.br](http://www.cultura.sp.gov.br) - Secretaria da Cultura e Casarão Brasil promovem 2º Seminário Nacional de Políticas Públicas LGBTI

(<http://www.cultura.sp.gov.br/secretaria-da-cultura-do-estado-e-casaraobrasil-promovem-2o-seminario-nacional-de-politicas-publicas-lgbti/>)

[+] Vídeo Miss Transex Brasil (por Renato Magalhães e Anderson Toddy) (<https://www.youtube.com/watch?v=AXIYXVqLOYc&t=76s>)

[+] Radio Trianon - Papo Reto - Programa integra - (<https://youtu.be/ttKtDicUyxQ>)

**Quadro 04 – Histórico da proponente em atividades desenvolvidas com o poder público (municipal, estadual ou federal). Apontar de forma sucinta e objetiva as atividades e eventos já realizados pela entidade/proponente, informando ou nome do projeto/evento, ano e local de realização**

- Evento “Rei e Rainha da Melhor Idade LGBTI” – 19/10/2018 e 23/11/2018 - As temáticas abordadas pelo Evento “Rei e Rainha da Melhor Idade LGBTI”, traz a importância na vigilância, prevenção e controle das IST, do HIV/Aids e das hepatites virais. Outra temática abordada é a importância do idoso LGBTI em trabalhar a imagem, vaidade e autoestima. O Concurso Rei e Rainha LGBTI traz o empoderamento do idoso e a importância para aqueles que chegaram na melhor idade ressaltando a felicidade de ser pleno e estar bem consigo mesmo. O ciclo dos seminários prevê a realização de dois Seminários, sendo um em Mongaguá e outro em Ribeirão Preto. O Seminário finaliza com o evento: Rei e Rainha da Melhor Idade LGBTI na Cidade de São Paulo. O evento encerra com o Concurso em fevereiro de 2019;

- 1º Seminário Rei e Rainha da Melhor Idade LGBTI – 19 de outubro de 2019 – Câmara Municipal de Monguaguá - O evento visa criar estratégias de acompanhamento das políticas públicas de saúde para informar a população dos serviços e debater o assunto no seminário com especialistas da área. Os idosos que vivem com HIV/Aids por muitas vezes são esquecidos ou obrigados “voltar para o armário”;

**Quadro 05 – Nome do Projeto a ser Realizado na Parceria.**

1º Festival Vamos a Vivência – Mês da Consciência Negra

**Quadro 06 - Identificação do objeto principal a ser executado.**

Projeto em formato de festival com data única onde serão realizadas atividades sociais e culturais. Música, dança, prestação de serviços (saúde e beleza) em um dia de lazer e entretenimento para a comunidade da Cohab Juscelino Kubitschek, zona leste do município de São Paulo. Dia 30 de novembro de 2019, das 10:00 às 17:00, nossa entidade e parceiros organizarão a “Rua do Samba”, oficinas de grafite, pintura, shows de dança, contação de histórias e outros grupos de artistas locais da Comunidade realizarão atividades culturais. As atividades pretendem gerar integração e fortalecimento entre atores locais, comércio, prestação de serviços, coletivos e comunidade.

**Quadro 07 – Descrição do Projeto. Descrever exatamente em que consiste o Projeto, de forma objetiva e conclusiva. Seria como o “Resumo do Projeto”.**

O projeto consiste em um dia com atividades culturais e sociais na Cohab Juscelino Kubitschek, zona leste da cidade de São Paulo. O início das atividades se dará a partir das 10:00hrs com os brinquedos disponíveis para as crianças da comunidade e a abertura oficial do Festival com o grupo Shirê Alamajo Aroeira se apresenta no 1º Festival Vamos a Vivência – Mês da Consciência Negra;

A partir das 14:00hrs, iniciarão as palestras previstas que serão realizadas na EMEI Juscelino Kubitschek. Os assuntos abordados serão “Perspectiva Política e o Negro da Periferia” (convidado a confirmar), “Intolerância Religiosa” com Mãe Luísa, “Políticas Afirmativas” com Valéria Silvestre, “Políticas Públicas para a Comunidade LGBTI” (convidado a confirmar), “A Legitimidade do Negro e suas Manifestações Tradicionais Culturais” (convidado a confirmar);

A partir das 16:00hrs iniciam-se as apresentações musicais e artísticas;

A “Rua do Samba” oferecerá à comunidade e público em geral o grupo de raiz “Meninos de Oyá” com uma roda de samba com repertório próprio de grandes sucessos. A apresentação contará ainda com convidados especiais – Rua Farjala Namur, altura do nº 54;

Ao longo do dia, outros artistas locais se revezarão no palco do Festival “Vamos a Vivência” apresentando shows de música, dança e contação de histórias;

Serão também oferecidas oficinas de grafite e pintura com a participação de artistas locais da comunidade;

Ao longo do dia, além das atividades culturais, tendas serão montadas com o oferecimento de serviços gratuitos à população tais como cabeleireiro solidário, testes de saúde (diabetes e tomada de pressão), serviços de regularização de documentação de imóveis, dentre outros; As atividades estão previstas para serem realizadas na Rua Farjala Namur, na Cohab. Para tanto, a entidade providenciará todos os trâmites legais e necessários para o fechamento da via e segurança do público.

Ao longo do evento, a equipe de apoio e os(as) recepcionistas distribuirão questionários com perguntas breves sobre o evento e sua realização. Os dados serão apresentados junto ao relatório final e prestação de contas.

A contrapartida da entidade será a estrutura do festival – tendas, cadeiras e mesas e a prestação de serviço solidária (cabeleireiro).

**Quadro 08 – Justificativa do Projeto. Descrição da realidade que envolve o objeto da parceria, devendo ser demonstrado o nexo e o alinhamento entre essa realidade e as metas e objetivos a serem atingidos. Explicar o porque é importante a realização da Parceria com a SMC.**

As mudanças que se processam no âmbito interno à sociedade brasileira referem-se, basicamente, a mudanças de caráter valorativo, cuja direção aponta antes para as ambigüidades, tensões e fragmentações da ordem estabelecida do que para possíveis unanimidades, sinônimos de uma consciência coletiva forte.

A fragmentação, enquanto forma de estruturação social, distancia a análise sociológica do conceito instituinte de processo de socialização, consoante com contextos sociais relativamente homogêneos, nos quais a maioria dos indivíduos partilha (ou partilhava) conteúdos e valores básicos de uma consciência coletiva comum. Registra, ao invés, a existência de novas sociabilidades, no plural, mais condizente com as novas possibilidades de estruturação social. Tal realidade sugere que as sociedades contemporâneas não comportam um processo de socialização, mas produzem e são produzidas por distintas formas de sociabilidades, que, no mais das vezes, circunscrevem-se a grupos, camadas, etnias, raças - os quais abrangem -, não tendo vigência no conjunto da sociedade. Isso implica em poder falar em novas sociabilidades decorrentes dos processos de transformação em curso.

Sociabilidades que se estruturam em razão, portanto, da existência de solidariedade, mas também a partir e em função de sua ausência. É o caso daquelas estruturadas na e pela violência, quase como resposta a carências, ausências, falhas, rupturas, aspectos que são todos eles, fruto da explosão de múltiplas lógicas de ação, recurso disponível no rol de muitos outros possíveis.

As relações sociais cotidianas de uma comunidade a partir de uma das conseqüências mais nefastas da violência – a morte -, condiz com o fato desta ser fundamentalmente, um problema dos vivos. As atitudes dos vivos perante a morte são “aprendidas”, adquiridas pelo grupo e influenciadas por sua cultura, história, economia, sociedade e religiosidade. “Na verdade não é a morte, mas o conhecimento da morte que cria problemas para os seres humanos” Problemas que, na sociedade ocidental, promovem constrangimento e (de algum modo) algum sentido da negação da morte e do morrer.

O que vem sendo constatado, de modo agudo, desde a segunda metade do século passado por alguns estudiosos do assunto. Dentro desse enquadramento de negação e interdição da morte, parece haver paradoxalmente, não obstante, um movimento contrário que a torna presente, próxima, especialmente aquela decorrente da violência, da criminalidade. Nesse caso, em alguns lugares, a morte deixa de ser um tema proibido (pela sua incidência) e passa a figurar no discurso da rua, do trabalho, de casa. E, mais do que isso, acaba por interferir no cotidiano, na organização social dos moradores das localidades afetadas de modo contínuo por esse acontecimento. Assim, avaliar o impacto da morte sobre a organização social nas comunidades no que concerne às relações sociais cotidianas, e ressaltar alguns desdobramentos dessa situação, é a questão central deste trabalho.

Questão que se legitimou no fato de que, na localidade estudada (zona leste da cidade de São Paulo, Cohab Juscelino Kubitschek), a morte, por ser (ainda) um acontecimento vivido publicamente e compartilhado por um grande número de pessoas, acaba, de algum modo, contribuindo para o fortalecimento das relações sociais e à conscientização dos seus moradores quanto ao exercício de suas cidadanias.

Estes moradores inseridos num contexto de criminalidade urbana, que ao nosso ver não é só “corpos no chão”, mas também a falta de moradia digna, educação de qualidade, saúde humanizada, lazer, cultura, etc., que despossuídos de recursos econômicos, que convivem cotidianamente e lutam contra a violência em suas diversas manifestações na busca de um lugar de paz para eles e principalmente para as futuras gerações que já foram paridas neste contexto.

É com os óculos do Prof. Davi Kiermes que contextualizamos a realidade e com a força e fé na Comunidade da Cohab Juscelino Kubitschek de Oliveira que apresentamos o projeto que segue.

A importância da parceria/colaboração da Secretaria de Cultura de São Paulo advém do fato que a pasta é comumente conhecida por fomentar o lazer e o entretenimento da periferia através de suas tantas iniciativas. Uma dessas importantes iniciativas se deu através do legislativo municipal sob a Lei nº 16.496, de 20 de julho de 2016 a qual instituiu o Programa de Fomento à Cultura da Periferia de São Paulo O Programa de

Fomento à Cultura da Periferia têm como objetivo o apoio financeiro à projetos e ações culturais de coletivos artísticos e culturais em distritos ou bolsões com altos índices de vulnerabilidade social no município de São Paulo e, em 2019, está em sua 4ª edição.

A relevância do projeto também é justificada a partir do mês de comemoração à Consciência Negra (novembro) e, também, a Década Internacional dos Afrodescendentes (2015-2024) que objetiva o reconhecimento, a justiça e o desenvolvimento desta comunidade.

Tudo isso também demonstra e prova o poder cultural do povo periférico e sua força e boa vontade em fazer com que seu entorno, e consequentemente, suas vidas, sejam passíveis de melhoras, apesar de todos os pesares e revezes a que essa população é submetida rotineiramente.

A cultura e arte, neste contexto, são importantes gatilhos.

#### **Quadro 09 – Objetivos e Metas – Explicar o que se pretende atingir e conquistar com o projeto a ser desenvolvido.**

Considerando que,

Para definir metas é importante, primeiro, sabermos qual é o sentido que se deseja dar ao projeto – inicialmente estabelecendo-se uma “missão de vida” do projeto.

A missão do “1º Festival Vamos a Vivência – Mês da Consciência Negra” é sua continuidade, por isso intitulado “1º Festival”.

A fixação das metas elencadas no plano de trabalho, “quadro 9” foram pensadas no conjunto do processo de elaboração da proposta, com o pensamento sobre o futuro ideal para o projeto e a motivação no sentido de transformar a visão desse futuro em algo real, ou seja, sua continuidade.

Como uma forma de obtermos dados quantitativos, a fim de mensurar o público presente no evento, bem como suas expectativas e opiniões de maneira geral, as rubricas “equipe de apoio” e “recepcionistas” foram inseridas no plano de trabalho para, também, o apoio integral no

preenchimento de formulário em formato de questionário que será distribuído ao longo do período do evento. Este será o indicador mensurável dos objetivos e metas alcançados e da penetração das ações realizadas no evento.

Os dados serão devidamente compilados e apresentados junto ao relatório final e à prestação de contas do projeto.

Outros indicadores da performance da primeira edição do “Festival Vamos a Vivência” podem ser definidos como: a oportunidade de continuidade do evento e seus tantos desdobramentos e possibilidades de formatos na comunidade e seus entornos; bem como as parcerias apresentadas nesta propositura (Plano de Trabalho “quadro 15”)

Conforme solicitada na diligência do dia 04 de novembro enviada por e-mail, afim de melhorar a apresentação dos objetivos e metas de nossa propositura, abaixo elencamos todos os benefícios a serem alcançados:

Ao longo das atividades no dia 30 de novembro, o projeto objetiva:

Inserir e contribuir com a reverência histórica e cultural de personalidades negras e/ou que contribuíram para a cultura e história negra brasileira. A atividade será desenvolvida com o uso da arte do grafite, na área externa (muro externo) da EMEI Juscelino Kubitschek, localizada à Rua Farjala Namur, a “rua do samba” (atividades já autorizada pela direção da escola). Algumas personalidades sugeridas para os tributos em arte grafite: Milton Santos, geógrafo; Machado de Assis, escritor; Luís Gama, escritor e jornalista; Ruth de Souza, atriz, dentre outros.

A idéia é transformar o espaço em uma ‘galeria a céu aberto’, reverenciando esses personagens presentes na cultura brasileira e de origem negra, objetivando transmitir auto-estima, indicar referências, ocupar o espaço público com atividades relevantes culturais e outras ações afirmativas para a comunidade da Cohab Juscelino Kubitschek.

Nesta atividade serão envolvidas entre 15 a 20 crianças da comunidade que serão instruídas para a execução da arte grafite.

No que se refere às palestras que serão realizadas nas dependências da EMEI Juscelino Kubitschek, no período da manhã (após a abertura oficial do evento com a presença de autoridades – a definir), os principais objetivos a serem atingidos podem ser resumidos: valorização da cultura negra; elevação da auto-estima da comunidade; fortalecimento das relações sociais em todas suas nuances; apresentar a história do continente

africano e o papel direto da cultura africana na formação da nação brasileira através da vivência direta de um dos palestrantes; evidenciar a tolerância e o respeito ao próximo, bem como suas crenças para uma cultura de paz.

Serão 4 palestras:

1. Ações afirmativas para o povo negro e periférico;
2. O papel da cultura africana na formação da nação e sociedade brasileira;
3. Desmistificação das religiões afro-brasileiras e de matrizes africanas por uma cultura de paz;
4. Histórias da África (importante frisar que esta palestra está destinada aos gestores, professores, educadores, alunos e à comunidade de modo geral, sendo tópico a ser incluso ao currículo escolar, pois se trata da aplicação da Lei Federal nº 10.639/03 que tornou obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas – públicas e particulares -, do ensino fundamental até o ensino médio. Ao final, todos receberão um Certificado de participação).

Outra atividade que será realizada no período da tarde, refere-se ao Samba de Roda, onde serão intercalados 4 grupos de samba da própria comunidade da Cohab Juscelino Kubitschek. O objetivo e meta desta atividade está diretamente ligada à meta de continuidade do Festival Vamos à Vivência, agregando assim e valorizando os valores sociais da comunidade, proporcionando, através da música (samba), integração social e cultural dos indivíduos presentes no evento como um todo. A “rua do samba” é realizada mensalmente na Rua Farjala Namur, e acreditamos que com a criação do “Festival Vamos à Vivência” essas atividades que tanto agregam à comunidade, também sejam responsáveis pela legitimidade quanto à valorização do samba de raiz.

Ainda é importante citar as atividades que serão realizadas no período da manhã, diretamente oferecidas ao público infantil da comunidade. O uso de brinquedos infláveis para uso livre e pintura de rosto, objetivam, como o evento de modo geral, ações afirmativas de integração social, comunitária e o fomento quanto à auto-estima das crianças negras.

O atendimento jurídico que será realizado ao longo de todo o evento, em tenda específica, está relacionado ao acolhimento e ao encaminhamento das demandas da população da comunidade, aos órgãos competentes, sendo alguns dos serviços relacionados à orientação jurídica abaixo elencados:

- Demandas contendo denúncias de preconceito racial;
- Demandas relativas à violência contra a mulher;
- Demandas relacionadas à LGBTIfobia;
- Encaminhamentos quanto à legalização das habitações do complexo Cohab.

Some-se a estas atividades, os objetivos gerais expostos abaixo:

- Através da arte, o projeto busca inserir e contribuir para o resgate histórico e cultural do grafite paulista;
- Fortalecer coletivos e ações culturais locais;
- Realizar ações culturais que gerem economia criativa e protagonismo local;
- Desenvolver conhecimento, habilidades e competência;
- Agregar valores sociais e comunitários;
- Promover a valorização da cultura e das relações sociais;
- Melhorar o auto estima da população local;
- Fortalecer as relações interpessoais;

*Rogério de Oliveira*

- Promover o auto conhecimento sobre seu corpo e sociedade onde vive;
- Fortalecer valores de cidadania, humanos e de cultura de paz;
- Proporcionar a integração social e cultural dos jovens locais (público alvo do projeto);
- Firmar parceria com outras entidades e artistas locais;
- Desenvolver parceria com a Secretaria de Cultura do Município de São Paulo e outros entes públicos.

**Quadro 10 – Plano de Trabalho – Descrever as etapas presentes no projeto a ser desenvolvido, incluindo de forma escrita todos os passos envolvidos na execução do projeto.**

- Reunião com Equipe Gestora – 22 de novembro de 2019;
- Enviar ofícios: CET, PM, Guarda Municipal, Prefeitura regional e outros órgãos envolvidos – semana de 22 de novembro de 2019;
- Formatação das artes e entrega de material de divulgação: 22 a 33 de novembro de 2019;
- Distribuição de Folder e panfletos, colocar faixas de divulgação – semana de 22 a 29 de novembro de 2019;
- Contratação de equipe e prestadores de serviços – semana de 22 de novembro de 2019;
- Parceria com voluntários e apoiadores – de 22 a 29 de novembro de 2019;
- Realização do 1º Festival Vamos a Vivência – Mês da Consciência Negra – 30 de novembro de 2019;
- Distribuição de questionário de avaliação – dia 30 de novembro de 2019;
- Reunião com realizadores do projeto – dezembro de 2019;
- Fechamento de conta do projeto e prestação de contas – dezembro de 2019.

**Quadro 11 - Metodologia - Descrição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas. (Detalhar como se pretende atingir as metas e como esse resultado será apresentado. Forma de Execução)**

A metodologia utilizada será baseada na vivência anterior da entidade com projetos sociais e culturais. A equipe que será contratada para esse trabalho já acompanha há muitos anos o Casarão Brasil. As parcerias para as contrapartidas são de igual forma há anos desenvolvidas. As

remunerações dos profissionais deverão acompanhar também as etapas que contém o cronograma de trabalho e estão em acordo com as médias praticadas pelo mercado. As metas serão aferidas ao longo das etapas, e ao final produziremos um relatório completo para entrega à Secretaria Municipal de Cultura integrante do processo de prestação de contas. O projeto será realizado com a contra apresentação de notas fiscais (MEI, LTDA ME, LTDA., ME) e, eventualmente, quando necessário RPA, de todos os prestadores de serviços envolvidos, oficineiros e músicos.

*(1) Ao longo do evento a equipe de apoiadores distribuirá ao público um questionário qualitativo para aferição dos principais pontos e metas do projeto. O resultado obtido dos dados colhidos será disponibilizado junto à prestação de contas do projeto;*

*(2) Outro parâmetro que adotaremos e posteriormente será exposto junto à documentação de prestação de contas para a aferição dos objetivos e metas que pretendemos alcançar serão fotos e vídeos de todas as atividades;*

*(3) Em conformidade com o que a Equipe de Emendas da Secretaria de Cultura do Município de São Paulo solicitou em e-mail do dia 11 de novembro, anexaremos à prestação de contas como forma de aferição dos objetivos e metas de nosso projeto uma “lista de presença” dos participantes do projeto.*

Os parâmetros que serão utilizados respeitarão, em todas as etapas do projeto, os princípios da Administração Pública, ao se realizar, preliminarmente, a tomada de preços dos prestadores de serviços, assim como a adoção da forma de execução indireta para o pagamento de cachê dos músicos. A divulgação através de mídia offline será relevante para um maior alcance de público agregando valor à iniciativa.

#### **Quadro 12 - Informar Locais e datas previstas para realização do projeto**

- Local de realização do 1º Festival Vamos a Vivência – Mês da Consciência Negra – Cohab Juscelino Kubitschek, zona leste de São Paulo
- Fechamento da rua – Rua Farjala Namur – Cohab Juscelino Kubitschek
- Data de realização do Festival – 30 de novembro de 2019, sábado
- Horário de realização do Festival – das 10:00 às 22:00hrs

*Rogério de Oliveira*

**Quadro 13 - Número previsto de participantes ou público total (se realizado em etapas discriminar por atividade)**

- *Público direto: em torno de 2.500 pessoas;*
- *Público indireto: em torno de 25 mil indivíduos.*

**Quadro 14 Público Alvo**

- Jovem periféricos de 11 anos a 25 anos – residentes ou não da Cohab Juscelino Kubitschek e seus entornos.

**Quadro 15 - Apoios e patrocínios (além da Secretária Municipal de Cultura)**

Apoio:

- AACJ – Associação Atlética da Cohab Juscelino Kubitschek;
- Associação Social, Educacional e Cultural Novos Rumos;
- ONG Orgulho de Uma Raça;
- Grupo Graffiti Movie;
- SMEL – Secretaria Municipal do Esporte e Lazer;
- SMDHC – Secretaria Municipal de Direito Humanos e Cidadania (Coordenação Promoção da Igualdade Racial);
- SMH – Secretaria Municipal da Habitação;
- E.M.E.I Juscelino Kubitschek;
- IR Cultura.

OBS: Não se aplicam valores de apoio neste projeto.

Patrocínio:

- Secretaria de Cultura do Município de São Paulo através da aplicação de emenda parlamentar do Vereador Eliseu Gabriel no valor de R\$ 40.000,00

**Quadro 16 Cronograma de realização do projeto. Descrição por datas de realização de cada atividade.**

- Reunião com Equipe Gestora – 22 de novembro de 2019 – horário em conformidade com a disponibilidade da equipe gestora;
- Enviar ofícios: CET, PM, Guarda Municipal, Prefeitura regional e outros órgãos envolvidos – semana de 22 de novembro de 2019 – horário: ao longo dos dias;
- Elaboração das artes de divulgação e camisetas – 22 a 23 de novembro de 2019 – horário a definir;
- Distribuição de Folder e panfletos, colocar faixas de divulgação – semana de 22 a 29 de novembro de 2019 - horário em conformidade com a disponibilidade da equipe gestora;
- Contratação de equipe e prestadores de serviços – semana de 22 de novembro de 2019 - horário em conformidade com a disponibilidade da equipe gestora;
- Parceria com voluntários e apoiadores – de 22 a 29 de novembro de 2019 - horário em conformidade com a disponibilidade da equipe gestora;
- Realização do Festival “Vamos a Vivência” – 30 de novembro de 2019 – das 10:00 às 22:00hrs;
- Distribuição de questionário de avaliação – dia 30 de novembro de 2019 – das 10:00 às 22:00hrs;
- Reunião com realizadores do projeto – dezembro de 2019 - horário em conformidade com a disponibilidade da equipe gestora;
- Fechamento de conta do projeto e prestação de contas – dezembro de 2019 – horário a definir.

**Quadro 17 - Plano de divulgação/comunicação.** (Detalhar quais serão as formas, canais e veículos a serem utilizados para comunicar e divulgar o evento )

O plano de divulgação do projeto está previsto nas seguintes etapas:

(1) publicação nas redes sociais de evento convidando o público em geral para o 1º Festival Vamos a Vivência – Mês da Consciência Negra; Endereços eletrônicos de divulgação conforme solicitação da Secretaria de Cultura do Município de São Paulo – e-mail de 11 de novembro:

<https://www.facebook.com/168623770380314/posts/579882542587766/>

<https://www.facebook.com/CasaraoBrasil/>

<http://casaraobrasil.org.br/wp/>

(2) distribuição de folhetos de divulgação do festival em locais estratégicos do entorno da Cohab Juscelino Kubitschek.

**Quadro 18 - Orçamento Geral – Valor Geral sem Contrapartida.**

R\$ 40.000,00

ITENS ORÇAMENTÁRIOS	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR
<b>RECURSOS HUMANOS</b>					
1	Coordenador geral do projeto	1	Mês	R\$ 4.800,00	R\$ 4.800,00
	Apoio às atividades em geral para a viabilização do projeto, inclusive a captação de recursos; intermediação com os grupos musicais e artísticos, relacionamento com entes públicos e demais parcerias e apoios; visitas técnicas ao espaço de realização do festival; adequação do desenho do festival ao espaço escolhido.				

2	Coordenação Artística	Atividades relacionadas à direção artística para os shows musicais e outras intervenções	1	Mês	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
3	Coordenação Administrativa	Atividades desenvolvidas no cotidiano no projeto - cotação de orçamentos, relacionamento com os prestadores de serviço, intermediação com prestadores de serviços relativos às contrapartidas do projeto, relacionamento com Secretaria Municipal de Cultura	1	Mês	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
4	Auxiliar Administrativo	Apoio às atividades administrativas como um todo	1	Mês	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
5	Atendimento jurídico	Elaboração de contratos e termos de cessão de uso (imagem e voz) e, eventualmente, outros documentos demandados e pertinentes ao projeto; Atendimento à população ao longo do evento - demandas jurídicas da comunidade como um todo; acolhimento e encaminhamento denúncias de racismo, preconceito, intolerância religiosa, outros	3	Mês	R\$ 500,00	R\$ 1.500,00
6	Oficineiro - grafite, pintura facial	Oficinas a serem realizadas no Festival para o público em geral	1	Cachê	R\$ 225,00	R\$ 225,00

7	Registro fotográfico e videográfico	Atividades de registro fotográfico e de vídeo de todo o Festival	1	Serviço	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00
8	Palestrantes	Quatro palestras que serão realizadas na EMEI JK	4	Cachês	R\$ 500,00	R\$ 2.000,00
9	Pessoal de Apoio	Equipe responsável por organização, apoio a todas as atividades sociais e culturais do festival	5	Serviço	R\$ 255,00	R\$ 1.275,00
10	Artistas	Ref. Cachês musical de 4 grupos artísticos que se apresentarão ao longo do festival	4	Cachês	R\$ 1.075,00	R\$ 4.300,00
11	Pessoal de Conservação	Segurança e limpeza do evento como um todo	2	Serviço	R\$ 150,00	R\$ 300,00
12	Recepcionista	Responsáveis por sinalização do público e atendimento em geral	2	Serviço	R\$ 150,00	R\$ 300,00
13	Controller	Elaboração de previsão orçamentária, adequação global do projeto e suas rubricas; aferir, conferir e aprova emissão de NF's e RPA's; aprova pagamentos; conferência e aprovação de outros documentos relativos ao projeto; prestação de contas final e relatório final,	1	Mês	R\$ 4.800,00	R\$ 4.800,00
<b>SUBTOTAL 1</b>						<b>R\$ 27.700,00</b>
<b>MATERIAL PARA O FESTIVAL</b>						
14	Aluguel Tendas	<i>Contrapartida</i>	2			<i>Contrapartida</i>
15	Aluguel Kits Mesas e cadeiras	<i>Contrapartida</i>	60			<i>Contrapartida</i>

<b>16</b>	Projeto gráfico - artes e camisetas	Design gráfico das peças para divulgação do projeto	1	Serviço	R\$ 1.100,00	R\$ 1.100,00
<b>17</b>	Impressão de banner, folders, faixas, cartazes e convites	1 banner 2x3m; 5000 folders A4, com dobra, 4x4 cor; 3 faixas para sinalização no festival; 1000 cartazes A3, 4x0cores, papel couche 75g; 5000 convites A5, 4x4 cores	1	Verba	R\$ 5.200,00	R\$ 5.200,00
<b>18</b>	Camisetas p/ apoio e org.	20 unidades de camiseta em algodão, manga curta, gola redonda, impressas em 4 cores	20	Verba	R\$ 750,00	R\$ 750,00
<b>19</b>	Kit lanche	1 sanduíche com 120g, 1 suco, 1 copo de água ou garrafa de água, 1 fruta e 1 salgado	100	Verba	R\$ 6,00	R\$ 600,00
<b>20</b>	Catering	Café, lanche, garrafas de água, suco e frutas - equipe de produção, apoio e grupos artísticos	1	Verba	R\$ 300,00	R\$ 300,00
<b>21</b>	Aluguel Equipamento de Som	Equipamento de som completo para apresentação musical - 2 Caixas QSC K12.2; 5 pedestais + 3 Cortesias; 1 Mesa Yamaha MG 16 XU; 4 Microfones com fio SHURE para os Instrumentos; 3 Microfones SHURE SM58 COM FIO. ( VOCAL ); 1 Microfone sem fio SM58; 2 tripés; cabeamento completo; 1 Técnico de som + montagem e desmontagem	1	Diária	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00
<b>22</b>	Latas de tintas para grafite 18 litros	Tinta própria para oficina de grafite	3	Unitário	R\$ 150,00	R\$ 450,00
<b>23</b>	Latas de spray para grafite	Spray de tinta para oficina de grafite	50	Unitário	R\$ 17,00	R\$ 850,00

24	Aluguel PlayGround/Brinquedos infantis	Brinquedos infláveis para o público infantil sendo: 1 pula pula em formato de jacaré; 1 cama elástica; 1 piscina de bolinhas + frete	1	Diária	R\$ 1.050,00	R\$ 1.050,00
<b>Subtotal 2</b>						<b>R\$ 12.300,00</b>
<b>Total Geral</b>						<b>R\$ 40.000,00</b>

**Quadro 19 - Contrapartida da Entidade Proponente – Valor e Descrição.**

- Tendas – 02 unidades – tamanhos a definir – Valor R\$ 2.000,00
- Mesas e cadeiras – 60 unidades – Valor R\$ 300,00
- Cabeleireiros solidários – 2 unidades – Valor R\$ 200,00

Valor total da contrapartida – R\$ 2.500,00

**Quadro 20 – Cronograma de realização do Projeto – Para cada Atividade/Meta. Conforme Exemplo.**

<b>Cronograma de realização do projeto</b> (forma de execução do projeto e de cumprimento de metas a ela atreladas)						
Metas/Etapas	Especificação	Unidade	Quantidade	Valor R\$	Data início	Data término
Etapa 1	Contratação de equipe, apoio e prestadores de serviço	Mês	22	R\$ 27.400,00	22/11/2019	30/11/2019

*Rogério de Oliveira*

Etapa 2	Aquisição de material para o Festival	Verba	178	R\$ 7.400,00	22/11/2019	30/11/2019
Etapa 3	Divulgação	Verba	1	R\$ 5.200,00	22/11/2019	30/11/2019
Etapa 4	Realização do Festival	Verba	1	R\$ 40.000,00	30/11/2019	30/11/2019
Etapa 3	Prestação de contas	-	1	-	dez/19	dez/19

**Quadro 21 – Cronograma de Receitas e Despesas– Para cada Atividade/Meta. Conforme Exemplo.**

Cronograma de receitas e despesas				
Periodicidade (semana, mês, ano...)	Receitas (descrição)	Valor (R\$)	Despesas (descrição)	Valor (R\$)
		<b>Total:</b>		<b>Total:</b>

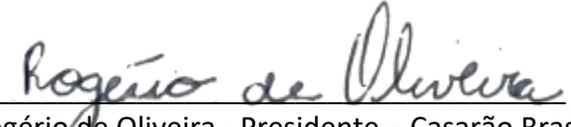
**Quadro 22 – Orçamento de Despesas de Contrapartida**

CONTRAPARTIDA (apenas se houver)					
Especificação	Descrição detalhada de cada item	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
MATERIAL	Tendas	1	2	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00
	Mesas e Cadeiras	1	60	R\$ 300,00	R\$ 300,00
				<b>Sub total de materiais</b>	
SERVIÇOS	Cabeleireiros solidários	1	2	R\$ 100,00	R\$ 200,00
				<b>Sub total de serviços</b>	

	<b>Total geral</b>	<b>R\$ 2.500,00</b>
--	--------------------	---------------------

**Quadro 23 – Orçamento de Despesas Gerais**

Especificação	Justificativa da necessidade do item a ser contratado	Descrição Detalhada de Cada Item	Quantidade	Unidade Medida	Orçamentos para Base de Valor Unitário (Informar preço e fonte de base)					
					Orçamento 01	Orçamento 02	Orçamento 03	Média de Valores. (Valor Unitário)	Descontos Impostos	Custo Total
Serviços										
SUBTOTAL SERVIÇOS										
Materiais										
SUBTOTAL MATERIAIS										
Recursos Humanos										
SUBTOTAL RECURSOS HUMANOS										
Despesas Administrativas										
Tarifa Bancária										
SUBTOTAL DESPESAS ADM										
<b>VALOR TOTAL GERAL</b>										

  
 Rogério de Oliveira - Presidente – Casarão Brasil  
 CPF nº 297.767.138-23

OBS : Para contratações de Natureza Artística através de Representação por Pessoa Jurídica, é necessário uma Declaração/Carta de Exclusividade da Empresa Representando com os Artistas Envolvidos. (Assinadas por Tais artistas). - Apresentar na Fase de Prestação de Contas.

OBS 2 – O projeto deve ser apresentado com papel timbrado e/ou carimbo CNPJ da entidade. Devidamente rubricado em todas as páginas e assinado pelo representante legal da entidade.